Vamos usar o Workbench ao longo do nosso treinamento por ser mais fácil de inserir comandos, criar e apagar tabelas e até visualizar o resultado na própria interface. Mas, tem os que não gostam e preferem usar o SQL como linha de comando. Com a finalidade de exemplificar, vamos acessar o MySQL sem precisar usar a IDE, isto é, por linha de comando.

A IDE do MySQL Workbench é apenas uma interface gráfica para nos auxiliar na manipulação do banco de dados.

Quando instalamos as ferramentas do MySQL, o cliente e o servido, não necessariamente precisamos de uma IDE para trabalhar, basta ir direto em linha de comando. Para isso, vamos em "Windows" e no campo de busca digitamos "cmd" para encontrar o **prompt de comando**, selecionando essa opção será exibido uma tela preta.

Para conseguirmos usar a linha de comando, é preciso ir até o diretório onde está localizado o MySQL ou, como qualquer programa do Windows, ir ao painel de controle usando o atalho "Ctrl + P" na variável *path* e inserir o caminho da localização do executável do MySQL para poder acessar por linha de comando.

No **cmd**, vamos digitar o comando cd\, para voltarmos para a pasta **C:** e, em seguida, cd "Program Files", para entrar na pasta e depois “cd MySQL”. Para visualizar os diretórios na pasta MySQL digite dir, será exibido diversos diretórios, vamos optar pelo cd "MySQL Server 8.0" e, novamente, escrevemos o comando dir e, logo após, cd bin. Temos nesse diretório **bin** o programa dir mysql.exe, é com ele que vamos entrar no MySQL como linha de comando.

Caminho:

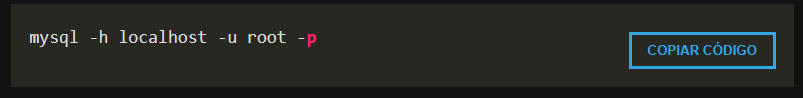
Texto

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Prosseguindo, vamos inserir mysql -h localhost, sendo o **"-h"** servidor (*host*) e o **"*localhost*"** o meu próprio servidor. Antes de continuarmos, voltando para o *Workbench* e selecionando o ícone com a imagem de casa na parte superior esquerda da tela, vamos para a área de conexão. Na conexão local, perceba que ela é *localhost*, isto é, podemos acessar a nossa própria máquina apenas indo na máquina chamada *localhost*.

Localhost é o nome da nossa própria máquina.

Voltando para o prompt de comando, acrescentamos -u ao nosso comando,root que é o nosso usuário e root -p, sendo -p a senha, mas não vamos digitar ainda. Esse comando informa que vamos nos conectar no servidor localhost, que vou usar o usuário *root* e que a senha será digitada a seguir.



Selecionando "Enter" aparece uma mensagem escrita "*Enter password*" para inserir a senha do usuário root, vamos digitar a senha e clicar em "Enter". Repare que estamos agora no MySQL, visto que o nosso caminho é substituído por mysql>.

Vamos realizar o comando create database sucos; e apertar o "Enter", será exibido a mensagem Query OK, 1 row affected (0.00 sec). Sem fechar o **cmd**, voltando para o *Workbench* e clicando na pasta no canto superior esquerdo ao lado do ícone da casa, "*Local instance MySQL80*" saímos da conexão local e retornamos para o ambiente do MySQL. Selecione com o botão direito na aba da árvore que constam os bancos de dados, escolhendo a opção "*Refresh All*", o banco de dados **sucos** aparece, visto que o criamos pela linha de comando.

No prompt, podemos digitar o comando select \* from city;, nossa tabela de cidades. Mas, ao clicarmos no "Enter", teremos um erro como retorno,ERRO 1046 (3D000) No database selected, informando que nenhuma database foi selecionado. Isso acontece porque não selecionamos o banco de dados **world**, e para executar o comando é preciso escolher o banco de dados que quero usar. Para isso, vamos usar o comando use world, que corresponde ao duplo clique do Workbench.

Os comando CREATE e DROP são comandos de sistema e, em razão disso, não preciso estar associado a um banco de dados.

Apertamos novamente "Enter" para rodar o nosso comando, será exibido uma mensagem dizendo que a database foi alterado (*Database Changed*) e, agora sim, podemos digitar o select \* from city;. O programa vai listar todos o conteúdo da tabela ***city***, que são 4.079 linhas em zero segundos, este tempo são os segundos que o banco de dados levou para efetuar a consulta. Para exibir as informações na tela é necessário um determinado tempo, mas por já estar em memória o resultado da consulta é mais rápido.

No Workbench, o nosso banco de dados **world** está selecionado e podemos digitar o comando select \* from city; e executar, o resultado fica, visualmente, mais agradável que no MySQL por linha de comando.

Novamente no cmd, para sair da database basta digitar "*EXIT*" para fechar o programa, que voltamos para o prompt do Windowns. Veja que podemos escrever o comando com letras maiúsculas ou minúsculas, isto é, o MySQL não é ***case sensitive***, ao contrário de alguns programas ligados, por exemplo, o Java.

Mas, à medida que formos aprendendo a construir comandos SQL, é uma boa prática indentar de forma correta os comandos, colocando-os em letras maiúsculas para dar destaque.